

FORUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DE ALAGOAS – FORPAF /AL

10/12/2010

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DOS MEMBROS DO FORPAF –AL

Aos dez dias do mês de dezembro, reuniram-se os membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente do Estado de Alagoas – FORPAF/AL, na sala de mestrado da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), para tomar posse e deliberar quanto ao seu funcionamento e outras providências. O FORPAF é composto por representantes das instituições: Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas (SEE-AL), União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME-AL), União dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME-AL), Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas (SINTEAL), Universidade Federal de Alagoas (UFAL-AL), Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Instituto Federal Tecnológico de Alagoas (IFAL), Conselho Estadual de Educação (CEE-AL), Conselho Estadual do FUNDEB (CEFUNDEB). A pauta da reunião foi: abertura pela secretária adjunta em substituição ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, que não pode participar em virtude de um outro compromisso do governo; apresentação das atribuições do FORPAF, realizado pela Professora Maria do Carmo Custódio da Silveira, Superintendente de Gestão do Sistema Estadual de Educação e membro deste Fórum; Apresentação pela Gerente de Gestão da Formação Inicial e Continuada da SEE/AL, Tereza Neuma Barbosa de Oliveira, das diretrizes básicas do Programa Estadual de Formação dos Profissionais da Educação de Alagoas (Programa APOENA) e do novo fluxo para o Plano Estratégico de Formação Docente, MEC/CAPES, conforme reunião nacional de fóruns ocorrida em Brasília no dia 14/10; apresentação pela Professora Maria Áurea Caldas Souto, do Relatório de visita a seis municípios para implantação de novos pólos UAB; e, por último, a posse dos membros. A reunião teve início com a fala da professora Maria do Carmo apresentando as atribuições do FORPAF, fazendo uma breve alusão a nova estrutura organizacional da SEE/AL, que tem uma superintendência (SUGES), cujas competências convergem com as deste Fórum no que diz respeito ao apoio, articulação, promoção, monitoramento, avaliação junto as redes em busca da qualidade da educação, não apenas da rede estadual, mas do Estado de Alagoas. Em seguida com a apresentação do Programa APOENA e do novo fluxo para o Plano Estratégico, Tereza Neuma mostrou a importância que tem o Fórum neste processo e a necessidade dele considerar em seu planejamento o que há de construído a nível de diretrizes para a formação inicial e continuada, considerando que esta formação deverá se dá de forma articulada, além da compreensão do seu objetivo maior que é o aprimoramento da prática pedagógica e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos. Em seguida a professora Maria Áurea ao apresentar o relatório dos municípios fez uma análise da situação física dos espaços disponibilizados pelos municípios e da necessidades de recursos para os laboratórios específicos de acordo com os cursos ofertados (biologia, química, matemática...) e da urgência na definição dos espaços apresentados, pois dependemos deles para o início dos cursos. O professor Clébio da UNEAL fez uma breve retrospectiva do Programa de Formação para professores dos Magistério, PGP, e da sua importância na formação de docentes em Alagoas e que deveria ser considerado neste novo momento da formação. A professora Anamelea da UFAL fez considerações

a respeito das exigências do MEC para o funcionamento dos Pólos e execução do PARFOR dificultando a sua realização pois as condições do Estado de Alagoas não são as mesmas dos demais estados. Professora Maria das graças da UFAL, fez referência as experiências exitosas da formação e que também deveriam ser consideradas nesse novo processo entendendo que há uma história de luta e construção que não pode se perder. O professor Glauco, da UNEAL, fez colocações a respeito das diversas informações passadas pelo MEC quanto a habilitação das IES para o formação inicial e que a Universidade a qual faz parte tem enfrentado dificuldades neste processo. A professora Maira Isabel da UNDIME justificou a ausência da Professora Noêmia, representante titular da UNDIME e fez referência a importância deste Fórum para a formação. A Professora Maria Luisa Alessio, do MEC, fez considerações a respeito do que estava ouvindo das IES presentes e salientou que o Fórum serve justamente para discutir e apresentar propostas que venham facilitar o desenvolvimento das formações e que estava feliz em perceber que as instituições participantes já tem uma história de luta e de construção neste processo e que deve ser considerado. Se comprometeu em levar ao MEC as preocupações apresentadas e de defender propostas/estratégias que venham agilizar o desenvolvimento do PARFOR em Alagoas, pois percebeu que esta é a vontade de todos, que o PARFOR aconteça. A professora Edna, representante da UNCME-AL, sugeriu que as discussões/definições do Fórum se transformassem uma rede, pois ampliariam a participação. O pro - reitor do IFAL, professor Luis Henrique de Gouvêa Lemos, se colocou a disposição do Fórum e disposto a contribuir enquanto instituição para o desenvolvimento do PARFOR em Alagoas. Em seguida, a Secretária Adjunta da Educação Professora Cícera Pinheiro, fez uma breve trajetória da luta dos últimos dois anos por que tem passado a Secretaria no que diz respeito a sua reestruturação para a melhoria da qualidade da educação e fez referência a importância do Fórum neste processo. Pediu às instituições que evitassem a rotatividade de representantes nas reuniões, pois compromete o trabalho se a cada reunião vem um participante diferente da reunião anterior. Dando continuidade, a fala foi concedida à professora Nadir Oliveira para fazer a leitura do termo de posse dos membros pedindo aos presentes que assinassem o respectivo livro. Quanto aos faltosos estes deveriam procurar a SEE para efetivar suas assinaturas de posse. Professora Cícera retomou a fala passando encaminhamentos para a próxima reunião cuja data escolhida por unanimidade foi o dia 10 de janeiro de 2011. Cada participante levou uma minuta do Regimento do Fórum para fazer uma leitura e encaminhar, se achar necessário, alterações que deverão ser deliberadas no próximo encontro. Foi sugerido pela Professora Malu que de início as reuniões do Fórum fossem mensais. Não havendo mais considerações a serem feitas, a reunião foi encerrada e a presente ata foi lavrada. Maceió, 10/12/2010.